

**MIGUEL DOS SANTOS**

Pintura e cerâmica

instituto de arte contemporânea



**GALERIA BONINO**

Rio de Janeiro Brasil





GALERIA BONINO Rua Barata Ribeiro, 578 Rio de Janeiro Brasil

instituto de arte contemporânea







## PINTURA DE MIGUEL DOS SANTOS

Não sei se o pessoal do Sul já se apercebeu suficientemente da importância, para o Brasil, do movimento artístico que está se realizando atualmente no Nordeste. Os escritores e artistas Nordestinos não se preocupam com a "crise" que está, segundo os alarmistas, exterminando a Cultura brasileira. E enquanto os do Sul, parece que apavorados por essa notícia criada artificialmente, vão entrando pelos becos-sem-saída, do desespero, do vanguardismo, do som universal, da arte cosmopolita, os nordestinos vão levando adiante seu trabalho criador de modo cada vez mais atuante, mais profundo, mais ligado às raízes da Cultura brasileira. O melhor, porém, é que escritores ou artistas como Miguel dos Santos, para ficar só no seu caso — não se contentam em repetir o que os Regionalistas e Modernistas fizeram: vão adiante, abrindo novos caminhos ou levando outros num sentido diferente. Como se pode ver pelo trabalho de Miguel dos Santos, a diferença principal entre nós — escritores "armoriais" do Nordeste — e os anteriores, o que nos caracteriza e distingue mais, é a ligação com o realismo mágico do Romanceiro popular nordestino. Realismo mágico — brasileiro, nordestino e de raiz popular — e não surrealismo. Veja-se bem que existe uma diferença bastante acentuada entre os pintores surrealistas ou ligados aos precursores do surrealismo e um pintor como Miguel dos Santos, cuja *garra* popular e cuja força brasileira são as mesmas dos folhetos e xilogravuras do Romanceiro popular nordestino. É verdade que sou suspeito para falar assim, porque é à mesma linhagem de Miguel dos Santos ou de Gilvan Samico que eu pertença, tanto em minha Poesia, como em meu Teatro, ou no meu Romance d'A Pedra do Reino. Mas, só sei falar com entusiasmo daquilo que realmente me toca — e a pintura de Miguel dos Santos é algo que me entusiasma, povoando seus quadros a óleo, ou cerâmicas, de bichos estranhos: dragões, metamorfoses, cachorros endemoninhados, santos, mitos e demônios — uma obra tão ligada ao Romanceiro e por isso mesmo, tão expressiva da visão tragicamente fatalista, cruelmente alegre e miticamente verdadeira que o povo brasileiro tem do real.

ARIANO SUASSUNA





#### DADOS BIOGRÁFICOS

MIGUEL DOMINGOS DOS SANTOS nasceu em Caruaru, Pernambuco, a 3 de novembro de 1944, mas desde 1960 reside em João Pessoa, que considera como sua terra de adoção e onde fez toda sua formação artística.

Em 1961 participou de uma coletiva realizada na Galeria do Teatro Santa Rosa, Paraíba, com pinturas. Em 1963 tomou parte em coletivas de pintura em Recife, Campina Grande e Natal. Em 1966 voltou ao Santa Rosa numa coletiva de pintura. A partir de 1967 começou a fazer cerâmica, expondo em Connecticut, Estados Unidos, e realizou sua primeira individual de cerâmica no Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, em 1968. Expôs também na Galeria Celina. Em 1970 fez individual na Galeria Nega Fulô, Recife, com pinturas e cerâmicas. Participou de uma coletiva com pinturas na Galeria do Rosário, do Recife. Em 1971 participou da Exposição 50 anos de Pintura na Paraíba, Reitoria da UFPB, e da Exposição de Arte Armorial, na Galeria do Rosário, Recife. Em 1972, tomou parte nas mostras: "O Espírito Criador do Povo Brasileiro", através da coleção de Abelardo Rodrigues, Palácio dos Arcos, Brasília; e Coletiva na Divisão de Extensão Artística da UFPB.

Exposição N.º 153

De 5 a 31 de dezembro de 1972



